

MOÇÃO Nº 19.872/2016

Moção de Pesar pela morte do ex-governador do Espírito Santo, Elcio Alvares.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Pesar pela morte do ex-governador do Espírito Santo, Elcio Alvares. O ex-governador e ex-senador mineiro faleceu no último dia 09 de dezembro aos 84 anos, em Vitória, capital do estado. Ele estava internado desde o dia 24 de agosto, no Hospital Unimed, por causa de um histórico antigo de insuficiência renal moderada, que infelizmente progrediu.

Nascido, em Minas Gerais, no dia 28 de setembro de 1932, Elcio Alvares mudou-se com a família para Vitória em 1937. Formou-se bacharel em Direito pela antiga Faculdade de Direito do Espírito Santo, em 1955.

Alvares casou-se com Irene Rozindo da Silva no dia 8 de maio de 1953. Do casamento, nasceram Alexandre Rozindo Alvares e Elcio Alvares Filho, dos quais vieram ainda netos e bisnetos. Em 1966, Elcio Alvares candidatou-se pela primeira vez, a deputado federal pelo Espírito Santo pelo Aliança Renovadora Nacional (Arena), começando dessa forma a sua carreira política. Nesse primeiro desafio conquistou experiência e visibilidade, alçando a primeira suplência pelo partido da Arena.

Em 1970, Alvares voltou a se candidatar ao cargo de deputado federal, mas, antes do resultado, teve que ir a Brasília ocupar a cadeira do deputado Raimundo Andrade. Dias depois, foi anunciado o deputado federal mais votado do Espírito Santo, para a legislatura de 1971-1975.

No meio do mandato na Câmara, o mundo político voltou às atenções à sucessão do governador Arthur Carlos Gerhardt. No período, foi eleito Presidente da República o general Ernesto Geisel, o que mudou a vida política de Alvares, sendo indicado pelo chefe da nação para governador do Espírito Santo e, em março de 1975, assumiu o cargo.

Em seu governo promoveu grandes realizações no estado, com melhorias na distribuição de água, saneamento básico, indústrias e infraestrutura. Em sua gestão foi implantada a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), hoje nomeada ArcelorMittal. Após o governo ele levou alguns anos longe dos holofotes políticos, mas a paixão pela vida pública foi responsável pelo seu retorno e sendo assim se

elegeu para Senador da República no ano de 1991, e seguiu no exercício da função até 1994. Neste mesmo ano foi convidado pelo presidente Itamar Franco para o cargo de Ministro de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo, no contexto da elaboração do Plano Real.

Ao término do governo de Itamar, Alvares retornou ao cargo de senador e foi indicado à liderança do governo no Senado da República, permanecendo até o fim de 1998.

Em dezembro de 1998, com a vitória de Fernando Henrique Cardoso, ele foi convidado pelo novo presidente para o Ministério Extraordinário da Defesa e ocupou o cargo até janeiro de 2000.

Em 2006, Elcio Alvares foi eleito deputado estadual e, em 2010, foi reeleito, pelo antigo PFL e DEM, respectivamente. Entre fevereiro de 2009 e janeiro de 2011, ele foi presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Em fevereiro de 2015, o ex-governador assumiu o cargo de diretor-presidente da Banestes Seguros, onde permaneceu até os últimos dias.

Honrou todos os cargos que ocupou, seguindo uma trajetória pública respeitada e vitoriosa. Dessa forma lamento com profundo pesar o seu falecimento, destacando as suas qualidades como gestor e político que tanto amou a sua terra. Ressalto os laços de amizade entre o ex-governador e o meu avô, o ex-senador e ex-governador da Bahia, Lomanto Júnior e o meu pai, o ex-deputado federal Leur Lomanto.

Transmito aos familiares amigos e admiradores do ex-governador os meus pêsames pelo seu falecimento.

Após tramitação regimental dê-se conhecimento da presente moção de pesar a viúva Irene Alvares e todos os familiares. Endereço: Avenida Antônio Gil Veloso, n.856,Ap.1305, Praia da Costa, Vila Velha, CEP:29100-10

Sala das Sessões, 13 dezembro de 2016

Deputado Leur Lomanto Júnior